

# FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELAÇÃO ENTRE GRAVIDEZ PRECOCE E PREMATURIDADE

CASTANHA, V. S.<sup>1</sup>; DUARTE, H. F.<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a relação entre gravidez precoce e prematuridade e o papel do fisioterapeuta no processo educativo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos baseados nos seguintes bancos de dados: SciELO, LILACS, BDNF e BIREME, do período de 2004 à 2019. **Resultados:** Foram utilizados 16 artigos. **Conclusão:** O estudo permitiu identificar a importância da fisioterapia junto com a equipe multiprofissional, no intuito de garantir melhorias no processo educativo das adolescentes.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Prematuridade; Gravidez Precoce; Educação Continuada; Saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the relationship between early pregnancy and prematurity and the role of the physiotherapist in the educational process. **Methodology:** This is a bibliographic review in which the object of study will be articles based on the following databases: SciELO, LILACS, BDNF and BIREME online. **Results:** In all, 16 articles met the inclusion criteria. **Conclusion:** The study must identify the importance of physiotherapy together with a multiprofessional team, not intended to guarantee improvements in the adolescents' educational process.

**Keywords:** Physiotherapy; Prematurity; Early pregnancy; Continuing Education; Health.

## INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase de desenvolvimento com rápidas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, é esperado que aconteçam intensos conflitos e dúvidas no que diz respeito à sua sexualidade, o modo como o outro é percebido e até mesmo sua maneira de lidar com a relação sexual. Essas adolescentes ainda estão se conhecendo fisicamente, seu corpo está sofrendo

---

<sup>1</sup>Viviane Souza Castanha – Graduanda do curso bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP). Apucarana-PR. 2020.

<sup>2</sup> Hébila Fontana Duarte – Fisioterapeuta, Especialista e Docente do curso de bacharelado em fisioterapia da Faculdade de Apucarana (FAP). Apucarana-PR. 2020. Contato: hebila.fontana@fap.com.br.

transformações físicas e psicológicas e em determinadas situações, apresentam ovulação precoce, o que pode levar a gravidez acidental e indesejada (BRASIL, 2008).

A presença do fisioterapeuta no acompanhamento e atendimento a adolescente no pré e pós parto não é uma prática estabelecida na nossa sociedade, no sistema de saúde e nem na área hospitalar. Porém, este profissional tem a importante função de orientar e conscientizar a gestante para que ela desenvolva toda a sua potencialidade (MORAIS *et al*, 2001).

## OBJETIVO

Analisar a relação entre gravidez precoce e prematuridade e o papel do fisioterapeuta no processo educativo.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica em que o objeto de estudo foram artigos científicos baseados em banco de dados do SciELO, LILACS, BDEF e BIREME online. Os descritores utilizados para as pesquisas foram: Fisioterapia; Prematuridade; Gravidez Precoce; Educação Continuada; Saúde.

## RESULTADOS

Autor/Ano	Tipo de estudo	Amostra	Tipos de intervenção	Resultados	Conclusões
RADES; BITAR; ZUGAIB, 2004	Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa.	99 gestantes de alto risco	Formulário padronizado sobre a gestação	As causas mais comuns do parto prematuro foram: sofrimento fetal e síndromes hipertensivas	A causa do parto prematuro influencia os resultados neonatais
BRASIL, 2008	Estudo exploratório	Profissionais da saúde	Instrumentos educativos	Necessidade de investigação, do trabalho em equipe e de se entender o adolescente	Oferecer conteúdos teóricos e experiências de atenção para o profissional de saúde
LOBO; MEDRADO; BORGES, 2009	Estudo de caráter quanti-qualitativo	25 gestantes com idade entre 13 a 19 anos	Entrevista semi-estruturada	Oito adolescentes eram filhas de mães que também tiveram filho na adolescência	Motivos para gravidez na adolescência: desejo de engravidar e desestruturação familiar
RAMOS, 2009	Estudo epidemiológico de corte transversal	106 declarações de nascidos vivos prematuros	Análise estatística	O perfil encontrado é influenciado pelas condições sociais, econômicas e sanitárias	Conhecer e avaliar o perfil das mães é importante na determinação dos riscos vitais

LOGSDON, 2010	Pesquisa quantitativa com aspectos qualitativos	Participaram da pesquisa 21 IES	Foram analisados os planos de ensino da disciplina Fisioterapia em Obstetrícia	IES não valorizam a atuação em questões sociais e emocionais	O aluno de fisioterapia deve ser preparado globalmente para atuar no mercado de trabalho
SANTOS, 2010	Revisão bibliográfica sistemática	15 artigos científicos	Biblioteca Virtual em Saúde, BIREME, sites da OMS e do IBGE, do período de 2004 a 2010	A falta de diálogo entre pais e filhos é um fator determinante de gestações precoces	O setor da saúde tem papel importante no trabalho com as famílias e os adolescentes para reduzir os índices de gestação precoce
MOREIRA, 2010	Revisão bibliográfica	11 artigos científicos	Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO, do período de 2000 a 2010	Fatores determinantes da gravidez precoce: descuido, uso incorreto do método contraceptivo	A gravidez na adolescência constitui desafio para as políticas públicas no contexto da promoção da saúde
SALCI <i>et al</i> , 2013	Estudo teórico-reflexivo	18 artigos científicos	Reflexão teórica acerca da educação em saúde e suas interfaces na promoção da saúde.	Para que ações educativas sejam efetivas, é necessário resgatar os princípios da informação, educação e escuta qualificada	Os serviços de saúde devem ser considerados propícios para desenvolver ações de educação em saúde
TABORDA <i>et al</i> , 2014	Estudo exploratório com abordagem qualitativa	20 adolescentes grávidas	Entrevista semiestruturada	Famílias com renda mais baixa aceitaram melhor a gravidez, mas com expectativas sobre o trabalho e estudo das adolescentes	Consequências da gravidez precoce: os conflitos familiares; adiamento dos estudos; menor chance de qualificação profissional
BOUZAS, CADER, LEAO, 2014..	Metodologia participativa	Adolescentes e pré-adolescentes e grávidas.	Palestras sobre medidas preventivas	O método serve como meio de prevenção através dos assuntos abordados	Cabe ao profissional de saúde o papel de prevenção, atendimento e assistência
AZEVEDO <i>et al</i> , 2015	Revisão sistemática	15 publicações	Biblioteca Virtual em Saúde, MEDLINE, LILACS, SciELO	Complicações: doença hipertensiva específica da gestação, prematuridade e baixo peso ao nascer.	A gestação na adolescência relacionou-se a maior frequência de complicações neonatais e maternas
SANTOS <i>et al</i> , 2018	Estudo qualitativo	30 adolescentes grávidas	Entrevistas narrativas	Justificaram a gravidez pelo impulso sexual e prevenção insuficiente	Vivenciaram a maternidade com conflitos por serem mães jovens, mas desejavam criar e educar os filhos
OLIVEIRA <i>et al</i> , 2018	Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa	Dez adolescentes	Entrevista semiestruturada	Descompasso entre o desejo sexual e o risco de gravidez; risco de interrupção da gravidez	Evidencia-se a importância de facilitar e apoiar o acesso das adolescentes aos serviços de saúde
LOPES <i>et al</i> , 2018	Metodologia participativa	Adolescentes e pré-adolescentes e grávidas	Fisioterapia como Instrumento de Educação em Saúde Para Gestantes Adolescentes	Discussões e ações educativas que procuram responder às necessidades das participantes nessa etapa da vida	Benefícios das sessões de fisioterapia através de um processo de adaptação às alterações musculoesqueléticas
RIZZO <i>et al</i> , 2019	Pesquisa qualitativa	Adolescentes e grávidas	Normas técnicas e instrumentos que norteiem os procedimentos no atendimento dessa população	O profissional vai ao encontro das adolescentes problemáticas, dos seus anseios e frustrações	Necessidade de implementação e ampliação de políticas públicas e programas voltados para a saúde do adolescente

BRASIL, 2019	Pesquisa quali-quantitativa	Adolescente e pré-adolescente e grávidas e seus familiares	Informativo sobre gestação precoce	66% das gestações em adolescentes são indesejadas, motivo principal: desinformação.	A prevenção da gravidez na adolescência é uma responsabilidade para além da família
--------------	-----------------------------	--	------------------------------------	---	---

Fonte: Autora da Pesquisa, 2020.

## CONCLUSÃO

Com base nos estudos levantados nesse trabalho, a promoção da saúde, é necessário para que as adolescentes tenham vida sexual segura. Incluindo o acesso a informações sobre o ensino da contracepção ou "ensino" da educação sexual. Além disso, conclui-se que a fisioterapia obstétrica oferece grandes benefícios à gestante, parturiente e puérpera.

## REFERENCIAS

AZEVEDO, Walter Fernandes de et al. **Complications in adolescent pregnancy: systematic review of the literature**. Einstein (São Paulo), v. 13, n. 4, p. 618-626, 2015.

BOUZAS, Isabel Cristina; CADER, Samária Ali; LEO, Lenora. Gravidez na adolescência: uma revisão sistemática do impacto da idade materna nas complicações clínicas, obstétricas e neonatais na primeira fase da adolescência. **Adolescência e Saúde**, v. 11, n. 3, p. 7-21, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Saúde do adolescente: competências e habilidades / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

\_\_\_\_\_. Secretarias nacionais de assistência social, de renda da cidadania, de promoção do desenvolvimento humano, todas do ministério da cidadania, e com contribuições da secretaria nacional dos direitos da criança e do adolescente, do ministério dos direitos humanos. **Gravidez na Adolescência: Impacto na vida das famílias e das adolescentes e jovens mulheres**. Manual informativo, [s. l.], 2019.

LOBO, Nieuma; MEDRADO, Milena; BORGES, Claudia. Gravidez na adolescência: motivos, perspectivas e percepções dessa realidade, para as adolescentes do Município de Madre de Deus – BA. **FisioScience, Revista Fisio**, p. 1-23, 5 jun. 2008.

LOGSDON, NATASHA TEIXEIRA. **Uma visão diferenciada da fisioterapia obstétrica através da elaboração de um novo plano de ensino**. 2010. Tese de Doutorado. CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA.

LOPES, Melissa Moser de Araujo; ARAUJO, Camilla Medeiros; GONÇALVES, Maria Eduarda Torres, ET AL.. **A fisioterapia como instrumento de educação em saúde para gestantes adolescentes: programa de atenção a gestante adolescente (progesta)**. Universidade Federal de Pernambuco, 2018.

MORAIS, J. T. et al. Desempenho motor e emocional de parturientes durante o 2º o período do trabalho de parto: comportamento motor. **Rev. Brasileira de Fisioterapia**, Santa Maria - RS, v. 5, n. 1, p. 9–16, 2001. Disponível em: <<http://www.rbf-bjpt.org.br/files/v5n1/v5n1a02.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2020.

MOREIRA, Isabel Cristina. **O significado da gravidez para as adolescentes de comunidade de baixa renda**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte, 2010. 21f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em saúde da Família).

OLIVEIRA, Pâmela Roberta et al. **Gravidez na adolescência: um desafio crítico para os países do cone sul**. JOURNAL HEALTH NPEPS, v. 3, n. 2, p. 506-526, 2018.

RADES, Érica; BITTAR, Roberto Eduardo; ZUGAIB, Marcelo. Determinantes diretos do parto prematuro eletivo e os resultados neonatais. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 655–6662, Sept. 2004.

RAMOS, Helena Ângela de Camargo; CUMAN, Roberto Kenji Nakamura. **Fatores de risco para prematuridade**: pesquisa documental. Escola Anna Nery, v. 13, n. 2, p. 297-304, 2009.

RIZZO, Anapaula C. Bisi; MIRANDA, Anna Elizabeth; BONETTO, Darci Vieira da Silva; BARBOSA, Mariângela de Medeiros; BARBIANI, Rosângela. **Consulta do adolescente**: abordagem clínica, orientações éticas e legais como instrumentos ao pediatra. Sociedade Brasileira Pediatria: [s. n.], 2019. 14 p.

SALCI, Maria Aparecida et al. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas**: algumas reflexões. Texto & Contexto Enfermagem, v. 22, n. 1, p. 224-230, 2013.

SANTOS, Ricardo Alexandre Bayão. **Gravidez na adolescência**: aspectos sociais e psicológicos. 2010.

SANTOS, Rita de Cássia Andrade Neiva et al. Realidades e perspectivas de mães adolescentes acerca da primeira gravidez. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 71, n. 1, p. 65-72, Feb. 2018.

TABORDA, Joseane Adriana et al. **Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas**. Cadernos Saúde Coletiva, v. 22, n. 1, p. 16-24, 2014.